

## **Recomeça o Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro com módulo sobre "Gestão dos Riscos Urbanos"**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 16/02/2016

O inédito Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em "Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense", foi reiniciado nesta segunda-feira, 15, desta vez na sede da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU). O primeiro módulo deste ano é o Ateliê-projeto sobre "Gestão dos Riscos Urbanos" e irá até sexta-feira, 19, no mesmo local. Cada módulo do curso tem um estudo prático de uma situação real. Neste módulo, o case escolhido foi a Vila Margarida, no bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais, que tem diversos problemas com alagamentos.

O inédito Curso de Pós-Graduação Franco-Brasileiro em "Sustentabilidade do Território Urbano Paranaense", foi reiniciado nesta segunda-feira, 15, desta vez na sede da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU). O primeiro módulo deste ano é o Ateliê-projeto sobre "Gestão dos Riscos Urbanos" e irá até sexta-feira, 19, no mesmo local. Cada módulo do curso tem um estudo prático de uma situação real. Neste módulo, o case escolhido foi a Vila Margarida, no bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais, que tem diversos problemas com alagamentos.

O curso, iniciado em outubro de 2015, é promovido pelo Serviço Social Autônomo (Paranacidade) -, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU), com a Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE, onde aconteceram as aulas do ano anterior -, com a Universidade de Tecnologia de Compiègne - UTC e a L&rsquo;Alliance -, formada pelas Escolas de Engenharia, Administração e Arquitetura de Nantes - França -, mais Fomento Paraná, Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e Caixa Econômica Federal. Tem como objetivo a formação profissional dos gestores e técnicos superiores de municípios e instituições dedicadas ao desenvolvimento sustentável das cidades do Paraná.

O diretor da Câmara França-Brasil e coordenador da formação em sustentabilidade urbana, Carlos Sérgio Asinelli abriu o ateliê com uma breve introdução e passou a palavra para o professor doutor Gilles Hubert, da Université Paris-Est Marne-la-Vallée, especialista em meio ambiente e riscos urbanos. Para o completo entendimento dos presentes há o aporte de tradução por Laura Pereira. Antes de dar início à aula, Gilles pediu uma rápida apresentação de cada um dos participantes. Entre eles, engenheiros, arquitetos, técnicos superiores, agentes e dirigentes de instituições ou empresas de desenvolvimento ou de serviços urbanos públicos.

CASE SOBRE ENCHENTES - No período da tarde, aconteceram palestras e a apresentação do case selecionado como laboratório de estudos, pelo secretário de Viação e Obras Públicas de São José dos Pinhais, Antonio Nunes da Rocha Rios Júnior. O problema de enchentes que ocorrem na Vila Margarida, na cabeceira da principal pista do Aeroporto Internacional Afonso Pena. Para tanto, o grupo fará pesquisa de campo, com entrevistas de moradores e do pessoal da Infraero, Só depois serão apresentadas as propostas para a busca de soluções.

"Este é um caso muito rico que instiga à investigação, ao estudo e à busca de soluções reais para a

sustentabilidade do território urbano. Até o fim desta primeira semana as propostas vão aparecer e trazidas pelo grupo", disse, com entusiasmo pelo case escolhido, Gilles Hubert.

Nesta terça-feira, 16, o professor-doutor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), Clóvis Ultramari, orientador de dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre "Riscos", irá apresentar como é realizada a abordagem do assunto na academia e o presidente do Instituto Águas do Paraná, Amin Hanouch, apresentará a missão institucional da entidade e o impacto das enchentes no Paraná.

Durante a semana, estão programadas as chamadas "intervenções", ou seja, aulas e conversas com secretários, diretores e professores, que farão apresentações sobre o tema e o estudo de caso, visitas técnicas à área de estudo e trabalhos em grupo.